

CBH-AP Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí Peixe

Ata CBH/AP/ 01 /2004 da 1ª Reunião Extraordinária de 2004

1
2 Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e quatro, no Município de Osvaldo Cruz, no Lions
3 Clube, às 14:00 horas, realizou-se a 1ª reunião extraordinária do CBH/AP de 2004. Dando início a
4 reunião foi composta a mesa da seguinte forma: O Sr. Jose Alcides Faneco, Prefeito Municipal de
5 Garça, e Presidente do CBH-AP; o Sr. Fernando Antônio Rodrigues Netto, Secretário Executivo do
6 CBH-AP, o Prefeito Municipal de Osvaldo Cruz, Senhor Valter Martins, anfitrião deste evento, o
7 Prefeito de Dracena Elzio Stellato Júnior, representante no CONESAN e os membros titulares do
8 Comitê conforme lista específica. Com a palavra o Presidente do CBH/AP deu as boas vindas aos
9 presentes e passou a palavra ao Prefeito Anfitrião do evento. Agradecendo a todos pela escolha do
10 Município para sediar a reunião convidou a todos para assistirem a uma apresentação da escola Marx
11 Wirts, como boas vindas a todos. Dando Prosseguimento o Presidente do Comitê agradeceu a escola
12 pela apresentação, ressaltando a importância de atividades de educação ambiental no comitê.
13 Seguindo a pauta da reunião passou a palavra ao Vice Presidente para suas considerações. Fazendo
14 uso da palavra o Senhor Djair se manifestou sobre a reunião do Comitê anterior, da forma como a
15 Câmara Técnica apresentou a proposta de aplicação dos recursos, da forma maravilhosa que foi,
16 considerando que a postura do CBH/AP foi louvável. Com a palavra o Secretário Executivo, Eng.º
17 Fernando Antônio Rodrigues Netto, após os agradecimentos informou que existia quorum para a
18 realização da reunião. Passando ao primeiro assunto da pauta o Senhor Presidente do Comitê colocou
19 a ata da reunião anterior em discussão, sendo que o Secretário Executivo solicitou a dispensa de sua
20 leitura. Aberta a palavra aos membros do Comitê não houve manifestações sendo que a mesma foi
21 aprovada por todos os membros. Dando prosseguimento o Senhor Secretário Executivo passou aos
22 comunicados sendo que fez um breve relato sobre as atividades da Secretaria Executiva. Ressaltou a
23 participação do Comitê na Campanha da Fraternidade deste ano, o Vídeo do Programa de Educação
24 Ambiental do Comitê, Pelos Caminhos das Águas, esta sendo utilizado em toda a Diocese, como base
25 da Campanha. Outra questão apresentada foi sobre a semana da água. Passada a palavra a
26 Coordenadora de Educação Ambiental da Região de Garça, a Sra. Valeria esclareceu que a mesma
27 será de 22 a 26 de Março, e que as escolas e entidades deverão encaminhar ao Comitê um Relatório
28 com fotos das atividades. Aberta a palavra aos membros do Comitê não houveram manifestações.
29 Dando prosseguimento a reunião o Secretário Executivo solicitou ao coordenador da Câmara Técnica
30 que apresentasse as deliberações para aprovação do plenário. Fazendo uso da palavra o senhor Luís
31 Sergio de Oliveira passou a explicação da Deliberação CBH/AP/069/2004 que aprova a pontuação dos
32 39 projetos apresentados ao FEHIDRO para 2004. Explicou ainda que alguns projetos, constantes da
33 listagem, possuem restrições como documentação incompleta ou entregue fora de prazo, portanto não
34 foram pontuados, considerados desclassificados. Aberta a palavra o senhor Ulisses da Garça se
35 manifestou sobre o projeto apresentado através do SAE de Garça. Explicou que o projeto foi
36 desclassificado alegando-se que era necessária apresentação de licença para a substituição de
37 elevatória, no sistema de tratamento de esgotos em um local do Município de Garça, entretanto trata-
38 se de substituição de uma obra já executada e em funcionamento. Assim solicitou a revisão desta
39 questão. O Sr. Luís Sérgio esclareceu que a Câmara Técnica recebeu o recurso, mas esclareceu que
40 segundo a CETESB qualquer estação nova, seja substituição ou não, precisa de licença. O Prefeito de
41 Garça colocou que considera absurdo esta questão pois ele já tem o sistema em funcionamento,
42 lembra que o município esta a montante na Bacia e esta obra é fundamental. O Senhor Paulo Wilson
43 da Cetesb esclarece que o sistema de Garça foram aprovadas apenas as lagoas. Quanto as elevatórias
44 existe uma legislação de 2002 que obriga a apresentação de licença. O Prefeito de Junqueiropolis
45 questionou para a CETESB se o Comitê aprovasse esta obra se ela seria possível de execução sem
46 esta licença. O Senhor Paulo disse que não. Fazendo uso da palavra o Senhor Leonel Butarelo, prefeito
47 municipal de Flórida Paulista esclareceu que a cidade foi desclassificada por que ele entregou a
48 licença após o prazo, esclareceu que na verdade desconhecia a necessidade da licença para este tipo de
49 obra e solicitou então que seu projeto fique em uma carteira de projetos. O Senhor Airton Pelin se
50 manifesta solidário ao Prefeito Faneco, esclareceu que a Cetesb tem que cumprir com a lei, mas a
51 proposta do SAE de Garça é importante e correta, colocou ainda que considera que o Faneco pode
52 regularizar a licença para não perder os recursos. O Sr. Fernando do DAEE esclarece que a CETESB
53 não é contra o projeto, mas lembra que existe uma deliberação do comitê que diz que precisa da
54 licença e a cetesb esta cumprindo com a legislação. A questão é se o Comitê abre mão da entrega das
55 licenças neste momento para a colocação do projeto. O Sr Rogério Menezes, falando pela AGEMA
56, considera que o Comitê deve agir com cuidado pensando nas conseqüências de todas as ações do
57 comitê. Ele ressalta que o trabalho do SAE de Garça é muito serio e considera que não estaremos

CBH-AP Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí Peixe

58 passando por cima de nenhuma legislação em aprovar o projeto de garça para captação de recursos.
59 Considera que vale a pena ser feito se reportando inclusive a reunião anterior onde havia proposta de
60 investir todo o recurso do comitê para tratamento de esgotos. Considera que vale a pena abrir exceção
61 para este projeto, assim o prefeito tendo tempo para obter a licença. Luis Sergio lembra que sobrou
62 recursos no item mas ele foi distribuído em outros PDCs. O Senhor Helio de Junqueiropolis lembra
63 que a questão se aceita vai prejudicar os outros que cumpriram com seu papel. Considera que se tiver
64 recursos para atender, não há problema, mas se isso for prejudicar os municípios que estão corretos,
65 não aceita. O Faneco esclarece que não deseja prejudicar ninguém, mas solicita que o Projeto fique na
66 carteira de projetos. O Sr. César da UNESP reforça que é importante que este projeto do SAE seja
67 aprovado, até por uma questão de coerência com o que o comitê vem discutindo sobre a questão do
68 esgoto, lembra o remanejamento feito na reunião anterior tirando o tema lixo do PDC e direcionado
69 todo o recurso para esgoto, entretanto no final o recurso acabou sendo distribuído para outros PDCs
70 que não esgoto, o comitê precisa avaliar isso. Fernando, do DAEE, coloca que o sistema precisa
71 avançar. Como participante em Brasília da Câmara Técnica do CNRH tem observado que a água não
72 esta na agenda de ninguém. Lembra que a Lei da cobrança está na Assembléia e não é aprovada. Este é
73 o problema, outro é a ausência de massa crítica, temos que ter uma massa crítica na Bacia. Gostaria
74 de lembrar de uma proposta falada na reunião anterior sobre a criação de um centro de referencia na
75 bacia junto a UNESP, com a contrapartida da Universidade, com a formação desta massa crítica seja
76 através de cursos de especialização, consultorias entre outros, a proposta que se apresenta então e que
77 este projeto seja colocado em uma carteira de projetos que venha a ser formada. Djair se manifesta
78 com relação ao colocado pelo Fernando, lembrou que na ultima reunião se falou muito do
79 reflorestamento do Aguapeí e Peixe e que naquela época foi colocado que haveria um projeto
80 financiado pelo Banco Mundial para aplicação na Bacia. Lembrou ainda que a discussão era que se
81 tínhamos as matas queríamos os rios limpos. Por este motivo brigamos para tratar o esgoto, foi
82 colocado ainda que se desse prioridade para as cidades próximas das nascentes, assim ele propõe que
83 a questão de reflorestamento seja considerada. O Pref de Tupi Paulista lembra que o seu projeto é o
84 ultimo da lista e se Garça entrar ele ficará de fora. Se manifestou favorável a entrada do projeto de
85 Garça e de Florida Paulista na carteira mas não nesta priorização. Ulisses lembra que conforme
86 colocado pelo Djair em Garça eles estão desenvolvendo um projeto de reflorestamento, no momento
87 estão fazendo levantamentos justamente na cabeceira dos rios e lembra que estão a disposição das
88 pessoas que quiserem maiores informações sobre o projeto. Luis Gonzaga da CODASP se manifesta
89 em nome da Câmara Técnica e lembra que o trabalho é feito com isenção total, seguindo as diretrizes
90 do comitê. Lembra que se o Comitê aceitar a classificação destes projetos, a maioria dos projetos que
91 foram desclassificados, foram em função das licenças e autorizações. Lembra que se hoje mudar tudo
92 deverá ser feito inclusive a pontuação dos projetos. Luis Sergio lembra que os projetos
93 desclassificados não foram nem pontuados, assim teríamos que compor uma segunda carteira de
94 projetos. O Faneco manifesta que não há nenhuma desconfiança, mas ele precisa defender o projeto e
95 reforça que se ele ficar na carteira atende a expectativa. Com relação ao falado pelo Fernando sobre o
96 Centro de Referencia o Senhor Miguel do ERPLAN relata que esta parceria esta sendo feita em
97 Marilia com a UNESP e considera que este trabalho que esta sendo feito deveria ser feito em outras
98 secretarias. É uma maneira de minimizar os problemas do Comitê. Edson da Casa da Agricultura de
99 Pracinha, fazendo uso da palavra se manifesta com relação a um projeto que eles não tiveram tempo
100 para apresentar. Esclarece que determinados itens como cartas de anuência é necessário um tempo
101 maior para conseguir, assim solicita que isto seja facilitado, com mais simplicidade, outra questão e
102 com relação ao pagamento de guias, se possível que elas fossem recolhidas após o projeto aprovado
103 pelo Comitê. Rogério Menezes lembra que esta havendo uma dispersão de assunto pois a discussão é
104 em cima da deliberação. O Sr Luis Sergio lembra que eles não entraram com o projeto pois não
105 tinham as licenças necessárias. Dando prosseguimento o Presidente coloca em votação se o projeto de
106 Garça e Florida Paulista ficarão na Carteira de Projetos, e o Senhor Fernando solicita que a UNESP
107 também fique na carteira. O Prefeito de Oriente lembra que se temos uma regra ela deve ser cumprida
108 e não mudada no meio do jogo. Rogério solicita que as propostas sejam votadas em separado. Ele
109 apóia a proposta do centro de referencia da UNESP, pois é muito importante para a Bacia. Portanto
110 reforçando a proposta do Fernando apóia a colocação do Projeto da UNESP na carteira de projetos
111 para atendimento se houver recursos. O sr Helio de Junqueiropolis propõe que seja colocado na
112 deliberação que os projetos desclassificados sejam pontuados e colocados na carteira. Faneco lembra
113 que sua proposta é diferente pois como o comitê aprovou a maior aplicação de recursos para esgoto
114 considera que o projeto de garça deva ser classificado por este motivo, com esta prioridade. O Pref de

CBH-AP Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí Peixe

115 Oscar Bressane , Sr João colocou uma proposta que os critérios já foram aprovados , os projetos já
116 aprovados devem ser deliberados , que a deliberação seja aprovada como proposta e na seqüência os
117 projetos desclassificados sejam pontuados para uma 2ª carteira de projetos. Fazendo uso da palavra o
118 Sr Ramez Jardim de Tupã lembrou que a referida deliberação não trata da carteira e questiona se
119 iremos montar uma carteira dos projetos que não foram apresentados. Após varias manifestações o
120 senhor Presidente colocou em votação a deliberação que foi aprovada por unanimidade, bem como a
121 formação das carteiras de projetos. Dando prosseguimento o coordenador passou a apresentação da
122 Deliberação CBH/AP/070/004 que indica prioridades de investimentos ao Fehidro. Aberta a palavra
123 aos membros do Comitê o Pref de Garça, voltando ao assunto do seu projeto, questiona que a licença
124 é de 2002 e a estação já funciona a mais tempo, nunca foi exigido nenhum outro documento , não era
125 do conhecimento da Prefeitura esta exigência . O Senhor Hélio, de Junqueirópolis questiona se nas
126 exigências do comitê consta esta licença. Foi esclarecido que a deliberação apresenta a exigência de
127 todas as licenças necessárias, assim isto tem que ser cumprindo. O Prefeito Salvador Mustafá , de
128 Pacaembú solicitou um esclarecimento do Sr. Fernando se a aprovação deste projeto em carteira ira
129 acarretar em algum problema para o comitê. Fernando fez uma breve explicação sobre a questão ,
130 esclarecendo que a aprovação não prejudica ninguém . Com relação aos demais projetos
131 desclassificados apenas a CT pode dizer se é possível de ser atendido. O Sr Ramez concorda com o
132 que foi dito, lembra que foi falado sobre o Município de Pracinha , a pessoa que se manifestou
133 esclareceu que foi orientado para não entrar com o projeto pois não seria atendido pois não tinha as
134 licenças. Como ficara este Município que não entrou com o Projeto , vamos classifica-lo . Fernando
135 lembrou que no caso especifico ele sabia que a licença era necessária e ele não tinha. No caso de
136 Garça e Florida eles não sabiam da necessidade da licença pois trata-se de legislação recente e houve
137 falta de informação precisa sobre a necessidade. Ele lembra que cada caso e um caso . Rogério
138 esclarece que estamos falando de uma elevatória, de uma normatização pois eles tem licença . Quem
139 foi desclassificado por deficiência técnica e falta de documentos e outro caso. Ulisses lembra que o
140 DAEE informou que apenas a licença de funcionamento era necessária por este motivo é que o projeto
141 foi apresentado. Luis Sergio lembrou que a informação prestada, por desconhecimento, foi dada errada
142 , mas a consulta deveria ser feita a CETESB. Faneco lembra que aceita a decisão da CT , que se houve
143 falha , houve falha e Garça vai assumir. Coloca em votação a questão do Centro de Referencia da
144 UNESP. César da Unesp , fazendo uso da palavra , se manifesta alertando que caímos em uma
145 armadilha neste sistema , colocamos a burocracia a frente de prioridades do comitê . Temos que estar
146 atentos a isto. O Comitê tem uma decisão política e hoje um projeto prioritário que esta na nascente
147 foi desclassificado, assim temos que estar abertos e não prisioneiros a praticas antigas. Com relação ao
148 Centro de Referencia da UNESP o Senhor Julio César Rosa questiona se será uma deliberação a parte
149 ou se ele já foi apresentado ao Comitê. O Faneco esclarece que este projeto entraria como um projeto
150 do comitê e seria pontuado para a carteira de projetos do Comitê. Rogério lembra que é como o
151 projeto regional de educação ambiental do comitê , o mesmo aconteceria com este projeto da UNESP
152 , é estratégico para o comitê e foi perdido na reunião anterior devido a discussão dos percentuais de
153 esgoto para 2004. Francisco , da Associação dos Engenheiros da SABESP lembra que esta questão já
154 foi discutida na reunião anterior onde foi aprovado que fosse mantido os recursos de Ed. Ambiental .
155 Faneco lembrou que o caso do Centro de Referencia ficou em aberto. Fernando esclarece o que
156 aconteceu na reunião anterior, foi aprovada a manutenção dos recursos para educação ambiental,
157 assim ficou sem disponibilidade de recursos para atender a este projeto. Helio , de Junqueiropolis
158 lembra que os PDCs já foram discutidos assim de onde sairiam os recursos da UNESP. Fernando
159 lembra que a UNESP entraria na carteira de projetos, caso haja saldo para atendimento. Faneco lembra
160 que o comitê que tem a liberdade de propor ações ao comitê. Colocado em votação se o Centro de
161 Referencia vai ou não para votação. Foi aprovado por unanimidade. Na seqüência foi colocado em
162 votação a colocação do Projeto do Centro de Referencia da UNESP na Carteira de Projetos. Aprovado
163 por unanimidade. Sr Leonel novamente lembrou que a licença dele foi entregue , após o prazo pois ele
164 não tinha conhecimento da necessidade da mesma para o projeto, reforçando o pedido de colocação na
165 carteira de projetos do comitê. Djair se manifestando , lembra que brigou muito para que os recursos
166 fossem aplicados em esgoto. Assim propõe que o projeto de Garça fique em carteira e que os demais
167 projetos desclassificados sejam revistos para carteira. Colocado em votação se os projetos de Garça e
168 Florida Paulista ficarão em carteira . Stelato, de Dracena lembrou que os projetos entregaram as
169 licenças fora de prazo, mas mesmo assim considera que os mesmos projetos devem ser contemplados.
170 Assim propõe que eles entrem após a UNESP na carteira de Projetos . O Pref. De Oscar Bressane
171 propõe que se entre em votação a inclusão dos dois projetos apenas na carteira de projetos após a

CBH-AP Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí Peixe

172 unesp. Ramez propõe que a Unesp fique em ultimo lugar após estes projetos. César se manifesta
173 agradecendo a aprovação pelo Comitê do Centro de Referencia e se propõe a estar em parceira com o
174 Comitê que agora esta em parceria com a Universidade , com certeza com muitos frutos. Colocando
175 em votação foi aprovado por unanimidade. Paulo Wilson só gostaria de esclarecer que quando falamos
176 de burocracia, e isto foi falado por 06 vezes, não podemos estar falando de legislações. Existem obras
177 que a falta de licenças para seu funcionamento são considerados crimes ambientais. Assim estas
178 legislações não são burocracias. Faneco esclarece que quando falamos de burocracia falamos de
179 questões que impedem que ações sejam executadas em prol do meio ambiente, com bom senso , sem
180 descumprir com as legislações. A Valeria , dos Núcleos de Educação ambiental , lembrou que nenhum
181 prefeito encaminhou o nome dos representantes municipais para integrarem o o Comitê. Faneco
182 solicitou que a secretaria executiva tome as providencias para cobrar os Prefeitos. Outro assunto , que
183 não consta da pauta , mas usando dos assuntos gerais , foi proposta a criação da CT de Educação
184 Ambiental do CBH-AP, composta pelos 06 coordenadores dos Núcleos e mais 06 membros do Comitê.
185 Esta Câmara será a responsável pela Educação ambiental do Comitê, ampliando a participação dos
186 membros do comitê. Assim a Secretaria. Executiva esta propondo a criação da CT. Colocado em
187 discussão e votação foi aprovado por unanimidade a sua criação. Dando prosseguimento d à reunião,
188 foi passada a palavra aos membros da mesa para as considerações finais. O Pref de Pacaembu ,
189 ressaltou a importância dos trabalhos dos membros do DAEE , do DEPRN, e agradeceu que graças a
190 esta dedicação foi possível viabilizar a estação de tratamento de esgoto do Município. Rogério , da
191 FAI fez um convite para o 2º encontro regional e gostaria de convidar para o dia 29 e 30 participar do
192 2º ECO REGIONAL. O 2º informe e que se encerra amanhã um curso de avaliação de impactos
193 ambientais da FAI.Solicita ainda que conste na ata os cumprimentos ao Conferencia nacional dos
194 Bispos pela escolha do tema a Água para a campanha da Fraternidade 2004, fundamental para os
195 trabalhos do comitê. Djair lembrou que temos vários problemas ressaltando que um dos problemas da
196 bacia é mudas. Propõe que o Comitê desenvolva um trabalho para buscar recursos dentro do comitê
197 para fazer um viveiro de mudas regional do Comitê. Gostaria que a CT avaliasse este assunto. Valeria
198 , reforçou a importância da participação na semana da água de 22 a 26 de marco , lembrando que a
199 pontuação destes projetos foi fundamental este ano na hierarquização. O Presidente do Comitê
200 agradeceu a todos pela participação ressaltando o caráter democrático das decisões, passada a palavra
201 ao Pref Valtinho o mesmo parabenizou a todos pela forma democrática como foram tratadas as
202 discussões e pelo amadurecimento do comitê do Aguapei Peixe , com parcerias fundamentais
203 principalmente com as Universidades . Nada mais havendo a tratar deu por encerrada a reunião.